

Pedro e Inês: uma história de amor e tristeza

(Adaptação em linguagem fácil inspirada
em *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões)

Eu sou o narrador desta história.

Eu vou contar uma história antiga de Portugal.

Esta história fala de amor.

Esta história fala também de tristeza.

As personagens principais são poucas: Pedro, Inês, o rei Afonso IV, os conselheiros do rei.

Pedro era príncipe.

Um príncipe é o filho do rei.

O pai de Pedro era o rei Afonso IV.

O rei Afonso IV reinava em Portugal.

Pedro era um jovem adulto.

Pedro vivia no palácio do rei.

Pedro era casado com uma princesa chamada Constança.

Constança era uma princesa de Castela.

Castela era um reino vizinho de Portugal.

Constança veio viver para Portugal.

Constança trouxe várias damas de companhia.

Uma dama de companhia é alguém que ajuda a princesa no dia a dia.

Uma dessas damas chamava-se Inês de Castro.

Inês era jovem.

Inês era muito bonita.

Inês falava com voz calma.

Pedro viu Inês pela primeira vez no palácio.
Pedro olhou para Inês.
Pedro sentiu algo muito forte.
Esse sentimento chama-se amor.
O amor é um sentimento muito forte por outra pessoa.
Pedro começou a pensar muito em Inês.
Pedro queria falar com Inês.
Inês também reparou em Pedro.
Inês sabia que Pedro era o príncipe.
Um dia, Pedro falou com Inês.
Pedro disse-lhe:
— Olá, Inês.
Inês respondeu:
— Olá, senhor príncipe.
Pedro sorriu.
Inês também sorriu.
Pedro e Inês começaram a conversar mais vezes.
Eles conversavam no jardim do palácio.
Eles conversavam junto a uma fonte de água.
Pedro gostava muito de estar com Inês.
Inês também gostava de estar com Pedro.
Com o tempo, o amor cresceu e ficou mais forte.

Mas havia um problema.
Pedro era casado com Constança.
Pedro não podia amar outra mulher.
O rei Afonso IV começou a ouvir rumores.
Rumores são notícias que passam de pessoa para pessoa.
As pessoas diziam:
— O príncipe Pedro ama a Inês de Castro.
O rei ficou preocupado.



O rei pensou:

“Pedro é o futuro rei de Portugal.”

O rei também pensou:

“Inês vem de uma família poderosa de Castela.”

O rei teve medo.

O rei teve medo de que a família de Inês tivesse muito poder em Portugal.

O rei falou com os seus conselheiros.

Os conselheiros ajudam o rei a tomar decisões.

Um conselheiro disse:

— Senhor rei, esta relação é perigosa.

Outro conselheiro disse:

— Senhor rei, Pedro pode colocar o reino em risco.

O rei ficou ainda mais preocupado.

Entretanto, a princesa Constança morreu.

Constança morreu pouco tempo depois de dar à luz um filho.

Pedro ficou viúvo.

Viúvo é uma pessoa cujo marido ou esposa morreu.

Depois da morte de Constança, Pedro aproximou-se ainda mais de Inês.

Pedro decidiu viver com Inês.

Pedro levou Inês para viver em Coimbra.

Coimbra era uma cidade importante de Portugal.

Pedro e Inês viveram juntos durante vários anos.

Eles tiveram filhos.

Pedro gostava muito dos filhos.

Inês cuidava muito bem das crianças.

Pedro dizia muitas vezes:

— Inês é a mulher que eu amo.

Algumas pessoas diziam que Pedro casou em segredo com Inês.

Mas nem todos acreditavam nisso.

O rei Afonso IV continuava preocupado.
O rei pensava muitas vezes: “Inês e a sua família podem controlar o reino.”
O rei voltou a reunir-se com os conselheiros.
Um conselheiro disse:
— Senhor rei, temos de acabar com esta situação.
Outro conselheiro disse:
— A solução é afastar Inês.
O rei ficou em silêncio durante algum tempo.
Depois, o rei tomou uma decisão muito dura.
O rei decidiu mandar matar Inês.
Esta decisão foi muito cruel.
Cruel significa muito injusta e muito violenta.

Pedro não estava em Coimbra nesse dia.
Pedro estava fora da cidade.
Inês ficou no palácio com os filhos.
Os conselheiros do rei foram até ao palácio.
Eles levavam espadas.
Inês percebeu que algo estava errado.
Inês viu os homens entrar no palácio.
Inês ficou com medo.
Inês correu até aos filhos.
Inês abraçou os filhos.
Inês disse:
— Não façam mal aos meus filhos.
Os homens disseram:
— Nós não viemos por causa das crianças.
Inês ajoelhou-se.
Inês pediu:
— Por favor, deixem-me viver.
Inês também disse:



— Eu amo Pedro.
Mas os homens tinham ordens do rei.
Eles mataram Inês.
Inês morreu ali.
Os filhos começaram a chorar.

Algun tempo depois, Pedro voltou a Coimbra.
Pedro entrou no palácio.
Pedro viu as pessoas muito tristes.
Pedro perguntou:
— O que aconteceu?
Uma pessoa respondeu:
— Senhor príncipe, Inês morreu.
Pedro ficou em choque.
Choque é um sentimento de grande dor e surpresa.
Pedro perguntou:
— Quem fez isto?
As pessoas disseram:
— Foram homens enviados pelo rei.
Pedro ficou muito zangado.
Pedro também ficou muito triste.
Pedro chorou muito.
Pedro disse:
— Inês era o meu grande amor.
Pedro guardou esta dor no coração.

Alguns anos depois, o rei Afonso IV morreu.
Pedro tornou-se rei de Portugal.
Pedro passou a chamar-se rei Pedro I.
Quando Pedro se tornou rei, tomou uma decisão.
Pedro quis fazer justiça.



Justiça significa punir quem fez algo muito errado.

Pedro mandou procurar os homens que mataram Inês.

Alguns desses homens foram encontrados.

Eles foram levados perante o rei.

Pedro disse:

— Vocês mataram Inês.

Os homens ficaram com medo.

Pedro castigou esses homens.

O castigo foi muito duro.

Pedro também tomou outra decisão.

Pedro declarou publicamente:

— Eu casei com a Inês.

Pedro disse que Inês era a sua verdadeira rainha.

Pedro mandou construir um túmulo muito bonito para Inês.

Um túmulo é um lugar onde o corpo de uma pessoa morta fica enterrado.

Esse túmulo ficou no Mosteiro de Alcobaça.

O Mosteiro de Alcobaça é um edifício religioso muito importante.

Pedro também mandou construir o seu próprio túmulo.

O túmulo de Pedro ficou em frente ao túmulo de Inês.

Pedro explicou a razão.

Pedro disse:

— Quando acordarmos no dia do Juízo Final, eu quero ver Inês primeiro.

O Juízo Final é uma crença religiosa.

É o momento em que todas as pessoas voltam à vida para serem julgadas por Deus.

Assim, os dois túmulos ficaram frente a frente.

Pedro viveu ainda vários anos.

Mas Pedro nunca esqueceu Inês.

A história de amor entre Pedro e Inês tornou-se muito famosa em Portugal.

O poeta Luís Vaz de Camões contou esta história no livro *Os Lusíadas*.
Camões escreveu este episódio para mostrar a força do amor: o amor de Pedro e Inês.
Mas esta história também mostra algo triste.
Esta história mostra que decisões injustas podem causar muita dor.

Hoje, muitas pessoas ainda visitam os túmulos de Pedro e Inês em Alcobaça.
As pessoas olham para os túmulos.
As pessoas lembram esta história.

Esta é a história de Pedro e Inês.
Uma história de amor.
Uma história de tristeza.
Uma história que ficou para sempre na memória de Portugal.

(adaptado por)
João Manuel Ribeiro